

REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

CONSELHOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA ENTRE PAIS E FILHOS

31/03/2024



Circular nº 190/2024



Caros irmãos,

A paz de Deus.

A constante evolução do mal existente no mundo atual expõe os nossos filhos às suas manifestações, tornando-os vulneráveis à contaminação de seus bons costumes e trazendo aos servos de Deus grande preocupação. Sabemos que as nossas crianças já desde muito novas frequentam escolas, onde absorvem grande conhecimento, tanto através do ensino que recebem, quanto do convívio com as demais crianças.

Por essa razão, é necessário acompanhar de perto a educação dos filhos, assumindo a responsabilidade solene de transmitir a eles os ensinamentos das Escrituras, necessários para a formação cristã, encorajando-os a uma vida de oração, a temerem a Deus, desviarem-se do mal, instruindo-os que somos forasteiros neste mundo e que nossa verdadeira morada está nos Céus. As crianças devem ser ensinadas a frequentar os Cultos e as Reuniões de Jovens e Menores, bem como o Espaço Infantil, onde se realiza a Reunião de Crianças, expondo-as à manifestação do Espírito Santo e à Palavra de Deus. Agindo dessa maneira, elas guardarão em seus corações a fé e o amor ao Senhor, conforme nos ensina a Bíblia:

“E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.” (2Tm 3:15)

“Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.” (Pv 22:6)

Em muitos casos, devido ao pouco espaço que possuem em seus lares ou à alta carga de trabalho dos pais, a única opção de lazer das crianças são alguns brinquedos tradicionais e os aparelhos tecnológicos, como celulares e computadores. Ocorre que a evolução do mal neste tempo presente é tão abrangente que até mesmo esses brinquedos e aparelhos podem trazer consigo o mal como, por exemplo, na maioria dos jogos eletrônicos e aplicativos. Os jogos mais comuns são aqueles em que a criança assume a posição de um lutador, simulando lutas corporais ou armadas, nas quais predomina a violência, e fazem com que a criança se exponha constantemente a esse tipo de comportamento, levando-a a perder a sensibilidade do amor e carinho que recebe, tornando-a impaciente, agressiva e inconsequente.

É necessário que os pais estejam atentos e vigilantes em relação ao conteúdo que seus filhos estão consumindo, seja por meio dos jogos, aplicativos, vídeos ou desenhos, eliminando tudo o que for contrário aos costumes cristãos.

Quanto ao adolescente, é sabido que tanto na escola quanto fora dela, são alvos constantes de informações que normalmente geram conflitos em suas mentes, deturpando os bons princípios adquiridos no lar e na casa de Deus.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ
NO
BRASIL

REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS

RGE 2024

CONSELHOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA ENTRE PAIS E FILHOS

31/03/2024



Circular nº 190/2024

Como consequência, eles se isolam e rejeitam a aproximação dos pais, sentindo dificuldade de se comunicar e serem compreendidos e, muitas vezes, devido à fase de transição em que vivem, é comum terem problemas de concentração, sendo prejudicados em seus estudos. A facilidade de comunicação através dos meios virtuais existentes, faz com que o adolescente busque avidamente comunicar-se com os demais, em alguns casos, trocando mensagens e acessando redes sociais até tarde da noite, comprometendo o padrão saudável de sono. Essa facilidade de se comunicarem livremente por meio da Internet os expõem a potenciais perigos.

Os pais devem se esforçar para desenvolver um ambiente propício ao diálogo, para que os filhos não busquem alguém de fora para expressar seus anseios e sentimentos, e assim, protegê-los de influências pecaminosas e da atração ao mundo vinda pelo convívio com pessoas imorais, pois temos uma ordem da Palavra que diz:

“Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será afligido”.
(Pv 13:20)

A Bíblia nos adverte:

“Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.” (1Cor 15:33)

Aconselhamos aos pais que procurem manter uma vida matrimonial pacífica, lembrando sempre que os frutos de justiça se semeiam na paz aos que nela se exercitam.

Evitem desentender-se perante os filhos, pois mesmo com pouca idade poderão guardar em suas memórias os momentos de atritos e prejudicar o desenvolvimento emocional da criança e do adolescente.

Quando os pais vivem em desarmonia, contendas e agressões verbais, estão formando o caráter de seus filhos com exemplos de reações agressivas, cujas sequelas poderão aparecer durante a adolescência. Porém, se conviverem de forma pacífica irão transmitir a seus filhos o verdadeiro caráter cristão, por meio do amor, paciência e carinho e transmitindo-lhes, pelo seu exemplo de conduta, o conhecimento das Sagradas Letras. Escreveu o apóstolo Paulo aos Efésios:

“E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” (Ef 6:4)

O viver em união e em paz depende de pequenos esforços que a Santa Escritura nos ensina, pois se houver no casal humildade, caridade fraternal, paciência e temor a Deus, essas diferenças serão superadas, dando condição a uma vida saudável, tanto espiritual quanto terrena.

 <p>CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL</p>	<p><u>REUNIÕES GERAIS DE ENSINAMENTOS</u></p> <p><u>RGE 2024</u></p> <p><u>CONSELHOS PARA A BOA CONVIVÊNCIA</u> <u>ENTRE PAIS E FILHOS</u></p>	<p>31/03/2024</p>  <p>Circular nº 190/2024</p>
---	--	---

Quanto ao adolescente, os melhores amigos devem ser os seus pais. Para tanto, é necessário que os pais procurem ter um relacionamento de confiança e respeito com seus filhos, fazendo-os conhecer o verdadeiro amor que é o de Cristo, especialmente por meio de um comportamento verdadeiramente cristão, demonstrando paciência e carinho, pois, devido ao período de transição que vivem, têm dificuldade de reconhecer o conhecimento que seus pais possuem.

Sabemos que a sabedoria é dom de Deus e todo o conselho deve ser dado à luz da Sua Palavra, como está escrito:

“As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados pelos mestres das congregações, que nos foram dadas pelo único Pastor.” (Ecl 12:11)

A vigilância dos pais deve ser constante, procurando observar até os menores sinais de um possível desvio de conduta em seus filhos, pois a facilidade da prática aos males da atualidade é grande. Além da curiosidade natural e pré-disposição que os adolescentes possuem, são também grandes alvos de ataques pelos agentes do mal, os quais, além de deturparem o conhecimento adquirido na graça de Deus, levam-os a cometerem atos pecaminosos. É nosso dever instruí-los acerca da corrupção moral e da fornicação, que são grandes pecados diante de Deus, pois está escrito:

“Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicário, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus”. (Ef 5:5)

Sempre que possível, os pais devem se reunir com os seus filhos para juntos orarem a Deus, pois, assim, muitos males serão evitados, além de conservar a paz em seus lares.

É de nosso conhecimento que os filhos, mesmo já na fase adulta, não se esquecem dos bons conselhos recebidos dos pais e também dos ensinamentos das Reuniões de Jovens e Menores, onde aprenderam a louvar a Deus, orar e conhecer a verdade do Evangelho.

O amor aos filhos segundo a orientação do Evangelho de Cristo fará com que eles sejam preservados da corrupção, assegurando-lhes um futuro de paz na graça do Filho de Deus.

Vossos irmãos em Cristo,

Conselho dos Anciões Mais Antigos